

Análise comparativa do índice de mortalidade de idosos no Brasil nos períodos pré pandemia (2019) e pandemia (2020-2021)

Helora Aparecida Pereira Gomes^{1*} (IC), Alicia da Rocha Martins² (IC), Andressa Mendes de Freitas³ (IC), Vinicius Bueno de Carvalho⁴ (IC), Sinésio Virgílio Alves de Melo⁵ (PQ), Flávia Martins Gervásio⁶ (PQ)

helora@aluno.ueg.br

Resumo:

A covid-19 resultou em uma quantidade significativa de óbitos. Os idosos foram o público mais afetado, devido sua vulnerabilidade e serem suscetíveis a contaminação, agravos por causa de comorbidades, doenças prévias, ocasionando complicações e morte. O objetivo foi descrever o índice geral de óbitos de idosos em 2019 e compará-lo ao índice de mortes por covid nos anos 2020 e 2021, a fim de demonstrar o impacto da pandemia na mortalidade de idosos no Brasil. Metodologia: Foi realizado um estudo de revisão integrativa, onde as pesquisas foram realizadas pelo portal de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e obtiveram dados através de sites oficiais de informações sobre mortalidade no Brasil, tais como Ministério da saúde, Tabnet e datatus e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Resultados: De acordo com os dados obtidos, percebeu-se que a taxa de óbitos de idosos em 2019 por motivos gerais é 71.3% mais alta do que a taxa de mortalidade de covid-19 registrada em idosos nos anos de 2020 e 2021. Conclui-se então que, o número de óbitos em idosos na pandemia Sars-cov 2 aumentou consideravelmente em relação ao período pré-pandêmico.

Palavras-chave: Idosos, mortalidade e Covid19.

Introdução

Em dezembro de 2019, a China reportou à Organização Mundial de Saúde (OMS), casos de uma grave pneumonia de origem desconhecida em Wuhan que

posteriormente foi denominada como Sars-cov-2, uma doença viral que acarreta ao contaminado possíveis complicações nos sistemas circulatório e respiratório. Em virtude da alta de casos e mortes por todo globo, foi declarada pela OMS uma pandemia do vírus em março de 2020 (OMS, 2020).

A pandemia provocada pela Sars-Cov 2, trouxe obstáculos aos países que são as medidas que garantam a proteção da saúde. Toda população mundial é sujeita à doença, no entanto, em países com populações predominantemente idosas em sua composição sentiu mais os impactos da pandemia em relação à mortalidade (SILVA, 2021).

Os idosos possuem maiores riscos de desenvolver agravamentos na Covid-19, sendo capaz de vir a óbito, pois trata-se de uma vírus que acomete o trato respiratório e juntamente com a imunossenescência, multicomorbidades, fragilidades e alterações inflamatórias pode resultar em casos graves de Covid-19 (SILVA, 2021).

Este estudo tem como objetivo descrever o índice geral de óbitos de idosos em 2019 e compará-lo ao índice de mortes por covid nos anos 2020 e 2021, a fim de demonstrar o impacto da pandemia na mortalidade de idosos no Brasil.

Material e Métodos

A população de estudo foi obtida do banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, que apresenta os óbitos do país, de Estados e Municípios, segundo sexo, idade e demais variáveis constantes na declaração de óbito. As etapas consistiram em: identificação do tema, questão norteadora e seleção do objetivo; Amostragem e busca na literatura; Critérios de inclusão e exclusão dos artigos; Interpretação dos resultados; Elaboração e síntese do conhecimento. A questão norteadora foi: Qual o impacto dos óbitos covid-19 no ano de 2020/ 2021 nos idosos a partir de 60 anos , comparada a mortalidade geral na cidade de Brasil no ano de 2019? As pesquisas foram realizadas pelo portal de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), e os descritores foram: Idosos, mortalidade e Covid19. Também foram consultados os sites oficiais de informações sobre

mortalidade no Brasil, tais como Ministério da saúde, Tabnet e datatus e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Os critérios de inclusão foram: estudos com idosos acometidos de covid 19, mortalidade durante e antes da pandemia entre idosos, estudos epidemiológicos. Os critérios de exclusão foram: estudos com idosos praticantes de exercícios, pacientes neurológicos, e idosos institucionalizados.

Resultados e Discussão

No Brasil, as proporções de óbitos por causas do COVID-19 mostram reduções relevantes entre 2020 e 2021 de 23,2%, em idosos no Brasil; sendo que no período de março de 2020 segundo o Ministério da Saúde a taxa de morte de idosos por covid foi de 74,9%, e em julho de 2021 foi registrado 51%, mostrando uma queda considerável, devido à vacinação. Ao observar as características populacionais e de números de casos e óbitos por COVID-19 nos estados brasileiros, o estado de São Paulo apresenta o maior número de mortes de idosos por COVID-19 no país, com 4.495 (5,5%) óbitos. O estado que apresenta o menor número de mortalidade de idosos pela doença é Roraima com 43 (1,8%) óbitos.

Todas as capitais da região norte do Brasil, como Teresina, São Luís, Fortaleza, Maceió e Aracaju registraram aumento quando as taxas de mortalidade são ajustadas por idade da população, tendo os idosos com o maior percentual. E em contrapartida, todas as capitais das regiões sul e sudeste tiveram as taxas padronizadas por idade menores do que as taxas brutas.

Três a cada quatro óbitos por covid-19 são de pessoas com mais de 60 anos de idade (175.471 idosos). Nesse grupo, a faixa etária mais afetada foi a de 70 a 79 anos (33%) dos óbitos de idosos por covid-19 em 2020. O banco de dados do SUS, mostra que o total de mortos por covid nos anos de 2020/2021, 29% tinham 60 e 69 anos; 27,5% de 80 a 89 anos e 11% mais de 90 anos.

Já a taxa de idosos falecidos em 2019 por causas gerais foi de 1.084.434, sendo 236.822 mortos de 60 a 69 anos, 282.040 de 70 a 79 anos e 410.138 de 80 ou mais anos de idade. Sendo a mais comum doenças cardiovasculares, seguidas das neoplasias, respiratórias e das doenças do sistema nervoso. Mostrando que a taxa

de óbitos de idosos em 2019 por motivos gerais é 71.3% mais alta do que a taxa de mortalidade de covid-19 registrada em idosos nos anos de 2020 e 2021.

Considerações Finais

Diante o cenário de isolamento social, evidenciou-se que a população idosa é a mais atingida quando relacionado à saúde. Por fim, há um entendimento de que o número de óbitos em idosos na pandemia Sars-cov 2 aumentou consideravelmente em relação ao período pré-pandêmico, visto que os idosos foram muito afetados nos anos de 2020/2021.

Agradecimentos

À PrE pelo apoio na concepção do projeto e a orientação dedicada da Profa. Dra. Flávia Martins Gervásio.

Referências

BARBOSA, I. R. et al. Incidence of and mortality from COVID-19 in the older Brazilian population and (BARBOSA et al., 2020)its relationship with contextual indicators: an ecological study. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 1, 2020.

Covid-19: 21.138.584 pessoas estão recuperadas no Brasil. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/informes-diarios-covid-19/covid-19-21-138-584-pessoas-estao-recuperadas-no-brasil>. Acesso em: 11, nov. 2021

Painel Coronavírus. CORONAVÍRUS BRASIL, 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 12, nov. 2021

Registros. Portal da transparência, 2019. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/registros>. Acesso em: 13, nov de 2021.

SILVA, M,F et al. Ageismo contra idosos no contexto da pandemia da covid-19: uma revisão integrativa. **Rev Saúde Pública**. 2021;55:4. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003082>

Tábua completa de mortalidade para o Brasil. IBGE, 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3097/tcmb_2019.pdf. Acesso em: 12, nov de 2021.